

Resumos dos trabalhos científicos apresentados no

PAN E IBÉRICO 2016

de Medicina Intensiva

9 a 12 de novembro

Centro de Eventos FIERGS
Porto Alegre, Brasil



XI Congresso Panamericano e
Ibérico de Medicina Crítica y
Terapia Intensiva

VIII Congresso Panamericano e
Ibérico de Enfermería Intensiva



anos ou mais admitidos em duas unidades de terapia intensiva (UTI) de hospitais públicos do Distrito Federal (DF).

Métodos: Estudo caso-controle realizado em pacientes com 80 anos ou mais internados em 2 UTI gerais de hospitais públicos do DF (Hospital Regional de Sobradinho e Hospital Regional de Taguatinga) entre agosto/2014 a julho/2016. Hiponatremia foi definida como sódio sério abaixo de 135 mEq/L no momento da admissão na UTI. Pacientes foram divididos em dois grupos: sobreviventes (GS) e não sobreviventes (GNS). Pacientes transferidos para outras UTI foram excluídos.

Resultados: Foram incluídos 33 pacientes. Idade média foi 85±4 anos e o SOFA na admissão na UTI era 8±6. O tempo de internação na UTI foi de 15±19 dias. A mortalidade em 4 dias foi de 18,2% (N=6), em 28 dias de 45,5% (N=15) e na UTI de 51,5% (N=17). GNS apresentou maior incidência de hiponatremia no momento da admissão na UTI do que o GS, sendo que todos pacientes que não sobreviveram apresentavam hiponatremia (100,0% vs 42,9%, p=0,019).

Conclusão: Hiponatremia esteve associada a maior mortalidade na UTI em pacientes muito idosos.

EP-284

Terapia renal substitutiva em pacientes com câncer e lesão renal aguda - experiência de centro especializado em oncologia

Leonardo Gomes de Araujo, Jéssica Machado de Souza
Hospital do Câncer de Muriaé - Muriaé (MG), Brasil

Objetivo: Historicamente, pacientes com câncer e lesão renal aguda que necessitam de terapia renal substitutiva têm alta mortalidade. Estudos recentes mostram redução dessa mortalidade. O objetivo é analisar prospectivamente pacientes com câncer, internado em unidade de terapia intensiva com lesão renal aguda e necessidade de terapia renal substitutiva.

Métodos: Entre janeiro de 2013 e dezembro de 2015, foram analisados pacientes com câncer internados na unidade de terapia intensiva de hospital especializado em oncologia que necessitaram de terapia renal substitutiva. Todos foram submetidos à hemodiálise convencional ou SLED (sustained low-efficiency hemodialysis). Foram analisados dados epidemiológicos, aspectos clínicos e diagnósticos nefrológicos e os seus desfechos.

Resultados: Ao total, 196 pacientes necessitaram de hemodiálise. A média de idade foi de 65 anos, 56,9% foram do sexo masculino, 71,9% foram internados por razões clínicas, 46,9% desenvolveram a lesão renal durante a internação hospitalar e 34% apresentavam algum grau de insuficiência renal prévia. As neoplasias mais prevalentes nestes pacientes foram: próstata (12,8%), colo de útero (9%), mieloma múltiplo (7,5%), reto (7,5%) e leucemia (7,5%). 19% tiveram como causa pós-renal e 71,8% como causa renal intrínseca, sendo destes a maioria secundária a sepse ou necrose tubular aguda. AS principais indicações para hemodiálise de urgência foram uremia e acidose

metabólica. A mortalidade em UTI foi de 47,4% e a mortalidade hospitalar foi de 60%.

Conclusão: Pacientes que desenvolveram lesão renal aguda que necessitaram de hemodiálise tiveram mortalidade hospitalar elevada, mas comparáveis à mortalidade de pacientes não oncológicos.

EP-285

Capacitação da equipe de enfermagem para a prática segura na assistência a pacientes com lesão renal aguda e em terapia de substituição renal

Kamilla Grasielle Nunes da Silva, Nayara da Silva Lisboa
Escola Superior de Ciências da Saude - Brasília (DF), Brasil

Objetivo: Este estudo teve como objetivo verificar o conhecimento da equipe de enfermagem de unidade de terapia intensiva (UTI) sobre lesão renal aguda (LRA) e terapia de substituição renal (TSR), oferecer uma capacitação teórica e descrever seu impacto na formação e na prática clínica destes profissionais.

Métodos: Trata-se de um estudo quase experimental, quantitativo, utilizando a abordagem de pré e pós teste realizado com profissionais de enfermagem de uma UTI adulto de um hospital público do Distrito Federal, realizada em três etapas: pré-teste, capacitação teórica e pós teste. Os dados foram processados e analisados através de cálculos de frequências relativas e absolutas, e testes de associação entre as variáveis utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences- SPSS.

Resultados: Participaram do estudo 21 profissionais de enfermagem de uma UTI. Foi aplicado um pré-teste e realizado em seguida uma capacitação teórica com 21 acerca da LRA, TSR e assistência de enfermagem, e ao final a aplicação do pós-teste. Avaliando os resultados do pré e dos pós teste observou-se um aumento significativo no conhecimento dos profissionais sobre o tema. Com relação ao desempenho global, a média de notas nos pós-testes foi significativamente maior que a dos pré-testes (p< 0.05).

Conclusão: O estudo reafirma a importância de se adotar medidas para atualização dos profissionais afim de melhorar a qualidade da assistência.

EP-286

Diabetes insipidus como manifestação inicial de leucemia mielóide aguda em paciente com monossomia do cromossomo 7

Amanda Dias Lima Morais, Tatiana Helena Rech, Adriana Girardi, Alini Vargas, Karen Fontoura Prado
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Porto Alegre (RS), Brasil

O diabetes insipidus (DI) central é uma síndrome caracterizada pela incapacidade de concentração urinária

devido à deficiência do hormônio antidiurético (1). Em se tratando de leucemia, o envolvimento do sistema nervoso central é frequente, mas a ocorrência de DI é rara e confere pior prognóstico (2,3,4). A patogênese do DI na leucemia não é totalmente conhecida, mas a infiltração do eixo hipotálamo-hipofisário por células leucêmicas parece ser um fator responsável (5). Os distúrbios hidroeletrólíticos associados ao DI frequentemente necessitam de manejo em unidade de terapia intensiva. O presente relato descreve o caso de um paciente que apresentou DI como primeira manifestação de leucemia mielóide aguda e que evoluiu com grande dificuldade de ajustes do sódio sérico, da poliúria e da reposição volêmica, além de desenvolver insuficiência renal aguda e provável DI nefrogênico, indicando a permanência prolongada do paciente sob cuidados intensivos.

EP-287

Perfil nutricional do paciente gravemente enfermo internado em unidade de terapia intensiva no município de João Pessoa

Paulo Cesar Gottardo, Alexandre Jorge de Andrade Negri, Fátima Elizabeth Fonseca de Oliveira Negri, Áfia Regina da Silva Gouveia, Camila Oliveira Negri, Deborah Pinagé Alves de Lima, Rayanir de Freitas Marinho, Ciro Leite Mendes

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - João Pessoa (PB), Brasil; Hospital Nossa Senhora das Neves - João Pessoa (PB), Brasil; Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba - João Pessoa (PB), Brasil

Objetivo: Verificar a prevalência de pacientes com alto risco nutricional internados no município de João Pessoa.

Métodos: Estudo transversal, multicêntrico, envolvendo 15 UTIs de 10 hospitais, onde foi empregado o NUTRIC Score em todos pacientes internados no momento do estudo.

Resultados: Foram avaliados 100 pacientes, dos quais 62 estavam internados em hospitais públicos ($p=0,21$), com um Nutric Score médio de $3,08 \pm 1,739$; com modo de e mediana de 3. Desses pacientes 20% apresentaram NUTRIC score superior a 5, configurando Alto Risco Nutricional ($p=0,85$). 38 pacientes estavam internados em hospitais privados, dos quais 26,3% apresentaram alto risco nutricional (os hospitais públicos tiveram uma prevalência de 16,1%, dentre esses destacou-se a baixa prevalência encontrada em hospitais universitários: 9,1%). Todos pacientes com alto risco nutricional possuíam idade superior a 50 anos (50% entre 50 e 75 anos / 50% acima de 75 anos); além disso, 75% desses pacientes possuíam SOFA > 6 e 80% possuíam um APACHE II superior a 15.

Conclusão: No momento da avaliação nessas unidades de terapia intensiva houve uma baixa prevalência de pacientes com alto risco nutricional. O que foi observado sem diferença entre hospitais públicos e privados, sendo ainda inferior em pacientes internados em hospital universitário. Entretanto, sendo um estudo transversal temos apenas o retrato de um momento, portanto torna-se evidente a necessidade de dados mais relevantes sobre a realidade local.

EP-288

Terapia nutricional: abordagem multiprofissional ao paciente crítico

Marta Maria da Silva Lira Batista, Melina Sousa Vieira, Nirvania do Vale Cavalho, Raquel Vilanova, Francisco Eduardo Viana Brito, Flávia Rachel Nogueira de Negreiros Freitas, Maurício Batista Paes Landim, Arthêmis Moreira Magalhães

Unidade de Terapia Intensiva, Hospital Universitário, Universidade Federal do Piauí - Teresina (PI), Brasil; Universidade Federal do Piauí - Teresina (PI), Brasil

Objetivo: Analisar os parâmetros quantitativos que regem o acompanhamento das Terapias Nutricionais por parte da equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Métodos: Pesquisa descritiva, transversal, quantitativa e de caráter retrospectivo. Os critérios de inclusão foram: pacientes com, no mínimo, 3 atendimentos fonoaudiológicos sequencializados. Os de exclusão foram considerados: dados incompletos no Livro Ata e óbitos durante a internação na UTI, mesmo que tenham sido atendidos pela Equipe. Foram elencados os tipos de dieta, vias de administração, comorbidades associadas, e a prevalência dos pacientes que tiveram a liberação da VO pela Fonoaudióloga, em consonância com a equipe multiprofissional.

Resultados: A amostra total foi de 232 pacientes no período de abril/2014 a março/2016. A maioria foi do sexo masculino (55,2%), com a idade média de $53,5 \text{ anos} \pm 17,5 \text{ anos}$. Dos 47% que receberam dieta enteral, 68,1%, 24,1%, 2,6% e 1,30% foi por via sonda nasogástrica; nasoenteral; gastrostomia e parenteral, respectivamente. Nos primeiros 05 dias de internação a reintrodução via oral ocorreu em 88,3%, bem com a Retirada da Via Alternativa de Alimentação, com 88,9%. Cada membro da equipe de intensivistas, dentro da sua área de atuação, avaliou previamente o tipo de terapia nutricional que seria mais viável para cada paciente, considerando a clínica e necessidades nutricionais, realizando o acompanhamento da progressão das dietas e avaliando sua tolerância e eficácia. O seguimento longitudinal multiprofissional permitiu uma redução de 33,8% da sonda nasogástrica.

Conclusão: A discussão diária da terapêutica nutricional multiprofissional revelou a fundamental importância no desdobramento do tratamento, proporcionando maior qualidade a assistência ao paciente grave.

Neurointensivismo

EP-289

Customized adaptive equipments made from low-temperature thermoplastic: improving the functional ability of patients with neurological disorders

Mariane Campopiano Abrahão, Alessandra de Assis Miura, Rafaella Arboleda, Maria Ligia Kamalakian, Viviane Cordeiro Veiga, Salomon Soriano Ordinola Rojas